

# VOZES DIVERSAS DIFERENTES SABERES



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



# INTERFACES COM DISTINTAS ALTURAS, NÍVEIS DE ORDEM E DE ESTÍMULO VISUAL UMA AVALIAÇÃO ESTÉTICA

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é avaliar, através de três grupos com diferentes níveis e tipos de formação educacional, o impacto estético de interfaces urbanas caracterizadas por edifícios com distintas alturas e por edificações com distintos níveis de ordem e estímulo visual. Embora já existam alguns estudos acerca do impacto estético de edificações no espaço urbano, existe a necessidade de se produzir mais evidências acerca dos impactos estéticos de tais interfaces, uma vez que, por exemplo, interfaces urbanas caracterizadas por edifícios altos, assim como pela falta de ordem, continuam a estar presente em várias cidades. Adicionalmente, existem controvérsias sobre a existência ou não de diferenças entre as avaliações estéticas por arquitetos e pessoas sem formação universitária em cursos que tratam de estética.

## METODOLOGIA

Os dados foram coletados através de questionário on-line (acessável via o programa LimeSurvey) respondido por arquitetos (62), não arquitetos com curso universitário (169) e por pessoas que não tinham iniciado e nem concluído um curso universitário (19). O endereço de acesso ao questionário constava do convite para a participação na pesquisa, enviado por e-mail para sindicatos (por exemplo, Assufrgs – Sindicato dos Técnicos-Administrativos da UFRGS, UFCSP e IFRS), departamentos e direções de unidades da UFRGS e para cursos pré-vestibulares em Porto Alegre. Fazem parte do questionário três grupos de interfaces com três cenas cada, conforme segue: três cenas com interfaces caracterizadas por edifícios afastados do perímetro do quarteirão, com as mesmas características arquitetônicas mas com diferentes alturas (18, 10 e 5 pavimentos) (Figura 1); três cenas com interfaces caracterizadas por edifícios no perímetro do quarteirão, com as mesmas características arquitetônicas mas com diferentes alturas (18, 12 e 6 pavimentos) (Figura 2); três cenas com interfaces caracterizadas por edificações com distintos níveis de ordem e estímulo visual (edificações com ordem e estímulo visual; edificações com ordem e pouco estímulo visual; e edificações que constituem interfaces urbanas desordenadas) (Figura 3). As cenas com as interfaces urbanas são o resultado da edição de duas fotografias representando as interfaces de cada um dos dois lados da rua. Itens que poderiam afetar a avaliação estética das interfaces foram retirados das cenas através do programa Adobe Photoshop CS6, tais como: partes da abóbada celeste com diferentes características, pedestres, lixeiras, postes e fios de luz. As cenas também possuem níveis de iluminação natural similares, com pouca ou nenhuma incidência solar, de forma a evitar grandes contrastes e sombreamentos nas edificações. Os dados obtidos por meio dos questionários foram analisados através de testes estatísticos não paramétricos como Kruskal-Wallis e Kendall W.

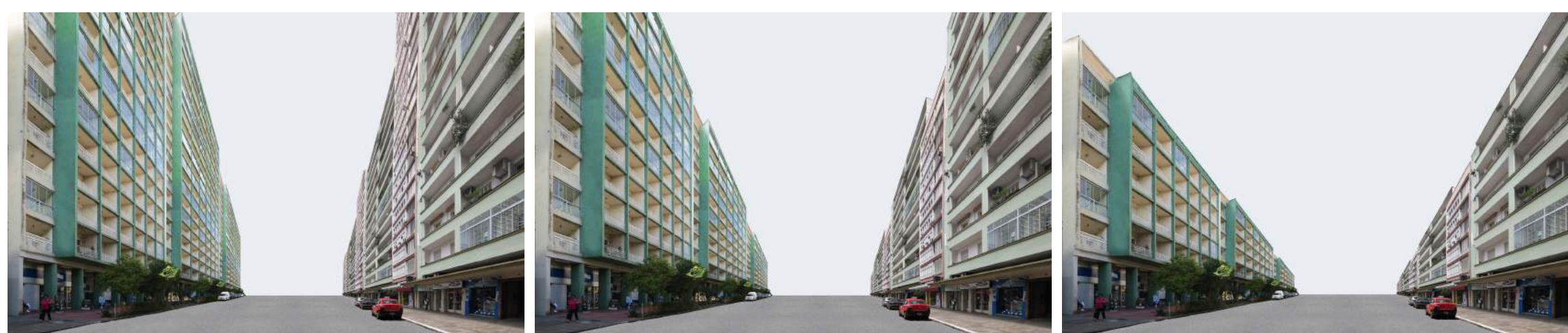
## CONCLUSÃO

Os resultados indicam, por exemplo, que as duas cenas com interfaces caracterizadas por edifícios de 18 andares são as menos preferidas por qualquer um dos três grupos de respondentes e que as duas cenas com interfaces constituídas por edifícios com alturas mais baixas tendem a ser as mais preferidas por esses grupos (Tabela 1 e 2). Adicionalmente, a cena com interfaces caracterizadas por ordem e estímulo visual é a cena preferida por qualquer grupo, enquanto a cena com interfaces caracterizadas por desordem é a menos preferida por aqueles com educação universitária e a cena com interfaces com ordem e pouco estímulo visual é a menos preferida pelos não graduados (Tabela 3). Assim, esses resultados contribuem para a compreensão dos efeitos estéticos produzidos por interfaces urbanas distintas e, portanto, para um desenho urbano que qualifique as experiências estéticas dos usuários das cidades nos espaços abertos públicos.



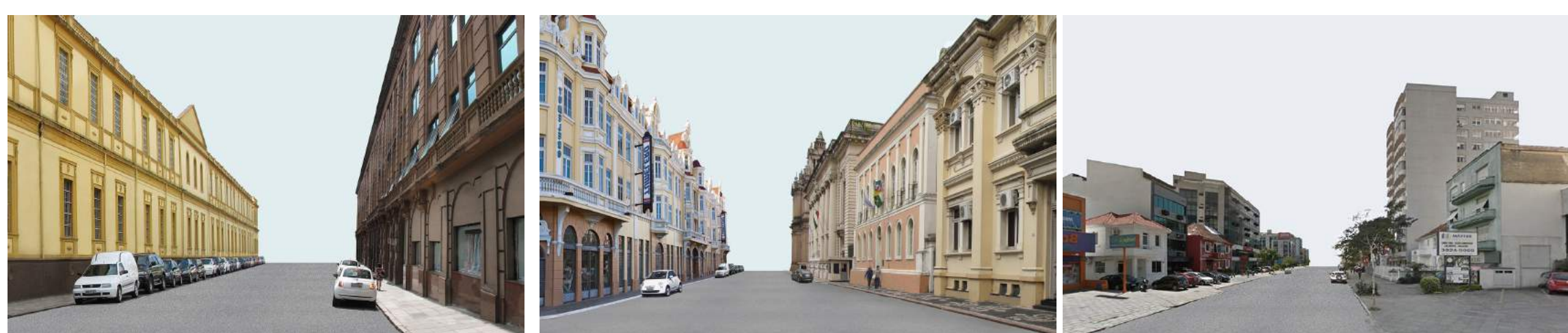
Cena A - Edifício no interior da quadra sem relação direta com a rua com 18 pavimentos  
Cena B - Edifício no interior da quadra sem relação direta com a rua com 10 pavimentos  
Cena C - Edifício no interior da quadra sem relação direta com a rua com 5 pavimentos

Figura 1 - Cenas A, B e C



Cena D - Edifício no interior da quadra sem relação direta com a rua com 18 pavimentos  
Cena E - Edifício no interior da quadra sem relação direta com a rua com 12 pavimentos  
Cena F - Edifício no interior da quadra sem relação direta com a rua com 6 pavimentos

Figura 2 - Cenas D, E e F



Cena G - Edificações com ordem e pouco estímulo visual  
Cena H - Edificações com ordem e estímulo visual  
Cena I - Edificações que constituem interfaces urbanas desordenadas

Figura 3 - Cenas G, H e I

Tabela 1 - Grau de satisfação com as cenas A, B e C

	Muito Bonito	Bonito	Nem bonito nem feio	Feio	Muito feio	Mvo Kendall	Mvo K-W
Arquitetos (Número total de respondentes em cada cena: A= 62; B=62; C=62)							
Cena A	0	8(12,9)	19(30,6)	25(40,3)	10(16,1)	1,76	90,82
Cena B	0	9(14,5)	27(43,5)	19(30,6)	7(11,3)	2,02	90,40
Cena C	2(3,2)	12(19,4)	25(40,3)	16(25,8)	7(11,3)	2,23	103,15
Não arquitetos com graduação (Número total de respondentes em cada cena: A=169; B=169; C=169)							
Cena A	7(4,1)	48(28,4)	65(38,5)	38(22,5)	11(6,5)	1,83	132,63
Cena B	10(5,9)	52(30,8)	76(45,0)	23(13,6)	8(4,7)	2,09	132,50
Cena C	9(5,3)	55(32,5)	66(39,1)	31(18,3)	8(4,7)	2,08	129,30
Sem graduação (Número total de respondentes em cada cena: A=19 B=19; C=19)							
Cena A	4(21,1)	8(42,1)	4(21,1)	3(15,8)	0	1,84	175,24
Cena B	4(21,1)	8(42,1)	7(36,8)	0	0	2,11	177,76
Cena C	6(31,6)	5(26,3)	5(26,3)	3(15,8)	0	2,05	164,66

Nota: Mvo Kendall = média dos valores ordinais obtidos através do teste de Kendall W; mvo K-W = média dos valores ordinais obtidos através do teste Kruskal-Wallis; os valores entre parênteses representam percentagens em relação ao número total de respondentes em cada cena; o número de respondentes pode variar em relação à avaliação de cada cena, já que algumas perguntas não foram respondidas por todos em cada um dos três grupos de respondentes.

Tabela 2 - Grau de satisfação com as cenas D, E e F

	Muito Bonita	Bonita	Nem bonita nem feia	Feia	Muito feia	Mvo Kendall	Mvo K-W
Arquitetos (Número total de respondentes em cada cena: D= 57; E=56; F=56)							
Cena D	0	10(17,5)	18(31,6)	19(33,3)	10(17,5)	1,60	140,18
Cena E	1(1,8)	13(23,2)	22(39,3)	16(28,6)	4(7,1)	1,98	143,89
Cena F	3(5,4)	18(32,1)	23(41,1)	11(19,6)	1(1,8)	2,42	140,24
Não arquitetos com formação universitária (Número total de respondentes em cada cena: D=166; E=165; F=163)							
Cena D	1(0,6)	13(7,8)	34(20,5)	68(41,0)	50(30,1)	1,66	111,42
Cena E	1(0,6)	17(10,3)	47(28,5)	71(43,0)	29(17,6)	1,94	108,32
Cena F	5(3,1)	27(16,6)	61(37,4)	54(33,1)	16(9,8)	2,40	106,88
Pessoas sem formação universitária (Número total de respondentes em cada cena: D=17; E=17; F= 16)							
Cena D	0	3(17,6)	5(29,4)	7(41,2)	2(11,8)	1,53	143,18
Cena E	0	4(23,5)	7(41,2)	6(35,3)	0	1,88	147,62
Cena F	2(12,5)	7(43,8)	3(18,8)	4(25,0)	0	2,59	153,47

Nota: Mvo Kendall = média dos valores ordinais obtidos através do teste de Kendall W; mvo K-W = média dos valores ordinais obtidos através do teste Kruskal-Wallis; os valores entre parênteses representam percentagens em relação ao número total de respondentes em cada cena; o número de respondentes pode variar em relação à avaliação de cada cena, já que algumas perguntas não foram respondidas por todos em cada um dos três grupos de respondentes.

Tabela 3 - Grau de satisfação com as cenas G, H e I

	Muito bonita	Bonita	Nem bonita nem feia	Feia	Muito feia	Mvo Kendall	Mvo K-W
Arquitetos (Número total de respondentes em cada cena: G= 49; H=49; I=49)							
Cena G	6(12,2)	23(46,9)	14(28,6)	6(12,2)	0	2,12	105,04
Cena H	13(26,5)	24(49,0)	10(20,4)	2(4,1)	0	2,60	94,38
Cena I	0	5(10,2)	12(24,5)	20(40,8)	12(24,5)	1,28	79,56
Não arquitetos com formação universitária (Número total de respondentes em cada cena: G=137; H=136; I=136)							
Cena G	13(9,5)	60(43,8)	34(24,8)	29(21,2)	1(0,7)	2,00	95,15
Cena H	41(30,1)	66(48,5)	20(14,7)	8(5,9)	1(0,7)	2,56	98,55
Cena I	3(2,2)	19(14,0)	49(36,0)	50(36,8)	15(11,0)	1,44	101,30
Pessoas sem formação universitária (Número total de respondentes em cada cena: G=10; H=10; I= 10)							
Cena G	1(10,0)	6(60,0)	2(20,0)	1(10,0)	0	1,85	112,30
Cena H	4(40,0)	4(40,0)	2(20,0)	0	0	2,55	108,30
Cena I	0	4(40,0)	5(50,0)	1(10,0)	0	1,60	143,45

Nota: Mvo Kendall = média dos valores ordinais obtidos através do teste de Kendall W; mvo K-W = média dos valores ordinais obtidos através do teste Kruskal-Wallis; os valores entre parênteses representam percentagens em relação ao número total de respondentes em cada cena; o número de respondentes pode variar em relação à avaliação de cada cena, já que algumas perguntas não foram respondidas por todos em cada um dos três grupos de respondentes.